

GUIA TÉCNICO

4ª TAÇA DE PORTUGAL DE XCM VILA DE BENSÁFRIM - LAGOS

Maratona Elite
Maratona Curta
Meia Maratona

21 de setembro
09:00



INSCRIÇÕES:

Taça de Portugal

<https://www.fpciclismo.pt/inscricoes-prova-nacional>

Prova aberta - www.apedalar.pt

Lagos
de descobertas



ÍNDICE

1 – Lagos	3
2 – Gastronomia	5
3 – Locais a visitar	6
4 – Centro de BTT	7
5 – Apresentação	8
6 – Regulamento	9
7 – Programa	17
8 – Localizações	18
9 – Percursos	19
10 – Abastecimentos	20
11 – Contactos	21

História de Lagos

«Fundou-a El Rei Brigo, impondo-lhe o nome de Lacóbriga, que significa lago, 1897 anos antes de Cristo; outros dizem que tomou o nome de uns lagos que antigamente aqui havia, o que é mais o provável.»

Padre Carvalho da Costa

Lacóbriga – Zawaia – Lagos

Mudam-se os tempos...

A origem de Lagos aparece associada aos pequenos cursos de água, com nascentes no Espinhaço de Cão, que aqui formavam lagoas delimitadas por dunas de areia. Eram ancoradouros ricos em pescado e em bivalves. Depressa se tornou num local de agrado a vários povos que a tornaram num importante entreposto comercial.

Por aqui passaram fenícios, gregos e cartagineses. Por ela lutaram romanos, mouros e portugueses.

Lacóbriga é a denominação romana do povoado. Posteriormente, os árabes chamam-lhe Zawiya (Zawaia). Em 1249 é definitivamente integrada em território português por de D. Afonso III.

No entanto é a civilização árabe a que mais influenciou a vivência dos povos vindouros. Ainda hoje são os traços linguísticos, culturais e arquitetónicos legados..

Lagos, Cidade das Descobertas

Os Descobrimentos começaram aqui...

Daqui o Infante D. Henrique fez partir Caravelas em demanda de novos mundos. Aqui se viu nascer Gil Eanes, o herói do Bojador. Aqui chegaram as primeiras riquezas de África. Ouro, prata, marfim... Eram tempos de fausto e glória.

Em 1573, Lagos é elevada a cidade, por ordem de El Rei D. Sebastião e torna-se na sede do Bispado e na Capital de todo o Reino do Algarve.

Mas os anos dourados chegam subitamente ao fim. O terramoto de 1755 destrói implacavelmente a cidade e os anos que se seguiram foram marcados pela miséria e decadência. Lentamente foi-se recompondo e apoiada no seu bem mais precioso – o mar – foi emergindo das ruínas.

Hoje Lagos é uma das cidades algarvias mais procuradas pelas suas praias de areia dourada e águas cristalinas, pela beleza paisagística da sua baía e pelo seu legado arquitetónico.





Breve descrição da cidade

De olhos postos no mar...

«*Ela expunha-se à beira-mar, formosa e não segura, como um fruto tentador à mercê de quem passa.*»

Prof. José Hermano Saraiva

Fechada nas suas muralhas, Lagos é um dos abrigos mais acolhedores da costa portuguesa. As muralhas (monumento nacional), edificadas nos reinados de D. Manuel I, D. João II e D. Filipe I, envolviam completamente a cidade para a defender da pirataria e das frotas hostis.

As suas ruas estreitas denunciam um passado feito de mistério e de descobrimentos ornados a ouro e a marfim. Quase todas conduzem a agradáveis praças e jardins, algumas com esplanadas que permitem usufruir da mística atmosfera que envolve a cidade.

A brancura do casario não passa despercebida. Revela a busca constante por ambientes mais frescos. As casas algarvias, em muito influenciadas pelas técnicas trazidas de África, apresentam vulgarmente barras coloridas que emolduram portas e janelas. As chaminés, de configurações e cores variadas, foram uma das mais populares formas de artesanato. As suas formas, ora revelam influências árabes, assumindo a forma de minaretes, ora religiosas, lembrando campanários de igrejas.

Gastronomia



Arrepiados de amêndoa



Bolos doce fino



Moreia a Secar



Sardinhas assadas



Sardinhas albardadas



Feijoada de buzinas



Papas de milho



Condolipas à Bulhão Pato



Berbigão à Bulhão Pato



Lulas cheias



Lula assada



Cozido à portuguesa



Grão com massa



Cataplana de peixe e marisco



Carapaus alimados



Jardineira de porco

"Em Lagos, o prazer da mesa sabe a mar. Porque é do mar que vêm as suas deliciosas sopas de langueirão, de conquilha e de peixe, a perfumada açorda acompanhada com mexilhão, berbigão, amêijoas e conquilha, e os pratos principais que deliciam os que gostam de peixe e marisco. Aos carapaus alimados, ensopado de safio ou de tamboril e bife de atum juntam-se as sempre apetitosas amêijoas na cataplana, a feijoada de buzinas tão típica dos pescadores e as lulas cheias, recheadas com presunto e chouriço e muitos condimentos"

Locais a visitar

Património e monumentos

<https://www.cm-lagos.pt/descobrir-lagos/visitar/patrimonio-e-monumentos>

Estátua ao Infante D. Henrique

Localizada na Praça Infante D. Henrique, antiga Praça da República/ da Constituição/ do Município/ do Pelourinho/ dos Touros, foi inaugurada em 1960.

De autoria do escultor Leopoldo de Almeida, constitui uma obra de arte que imortaliza a figura do Infante e a sua estadia em Lagos durante parte significativa da sua vida. Daqui terá dirigido a fase inicial dos Descobrimentos Portugueses.

É conhecido mundialmente pelo cognome de "O Navegador".



Farol da Ponta da Piedade

Este farol costeiro entrou em funcionamento no dia 1 de Julho de 1913, sendo composto por torre de secção quadrada, em alvenaria, com cunhais de cantaria, tendo dos lados leste e oeste anexos de um só pavimento, que constituíam as habitações dos fareiros.

No interior, ao centro, possui escada de caracol metálica de acesso à lanterna. A torre tinha 9 metros de altura e o aparelho iluminante era de 4ª ordem, de rotação, mostrando grupos de cinco clarões brancos de dez em dez segundos. Por fonte luminosa teve, inicialmente, um candeeiro a petróleo. Em Maio de 1952 seria electrificado, passando a ter um alcance luminoso de 15 milhas, posteriormente aumentado para 18 milhas. Em 1956 foi adquirido novo aparelho de incandescência eléctrica com passagem automática a gás acetileno.

Actualmente funciona exclusivamente a electricidade, estando automatizado. Com a característica luminosa de relâmpagos simples de cor branca e período de 7 segundos, tem um alcance luminoso de 20 milhas.



Mercado Municipal

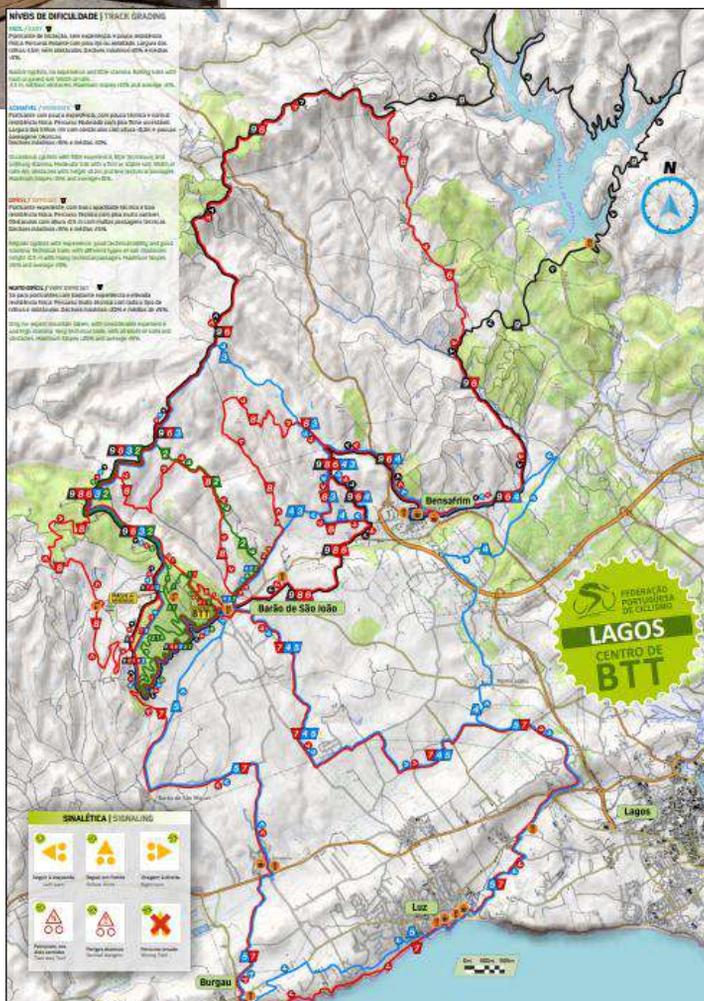
Edifício construído em 1924, partilha com o Centro de Ciência Viva uma magnífica panorâmica sobre o plano de água da doca pesca, a avenida e a baía de Lagos.

No interior, o restauro realizado em 2004, integrou um painel de azulejos do artista Xana e um outro painel evocativo da poetisa Sofia de Mello Breyner Andresen.



Centro Cyclin'Portugal – Lagos Mata do Barão

O Centro de BTT de Lagos, integrado no projeto Cyclin'Portugal e atualmente denominado Centro Cyclin' Lagos, é uma infraestrutura da Câmara Municipal de Lagos destinada à prática desportiva federada e de lazer, associada ao Centro Cultural de Barão de S. João e à Mata Nacional de Barão de S. João. Inaugurado a 21 de abril de 2019, cumpre os objetivos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo para o Município de Lagos (2016-2021), nomeadamente no desenvolvimento do “Eixo 3 - Melhores espaços desportivos de recreio e de lazer ao ar livre” e do “Eixo 4 - Parcerias mais dinâmicas e mais coesas, com os clubes locais”. O Centro de BTT/Centro Cyclin' Lagos permite aos adeptos das bicicletas (nas suas várias vertentes, de BTT, Cross-country, cicloturismo, etc.) e/ou outros utilizadores, percorrer uma rede de 300km, com 9 percursos de diferentes extensões e dificuldades, de forma segura e sinalizada. Esta infraestrutura de atividade turístico-desportiva e de lazer constitui um atrativo adicional para a diversificação da oferta turística, a valorização do espaço e património rural, potenciando, em simultâneo, sinergias e criando uma rede de parceiros de valor acrescentado para a dinamização do território, em geral, e para a aldeia de Barão de S. João, em particular.



<https://www.cyclinportugal.pt/pt/2-centros/37-lagos>

APRESENTAÇÃO

A Associação de ciclismo de Algarve em parceria com a Câmara municipal de Lagos e o Grupo Popular Das Portelas organizam no dia 21 de Setembro, a 4ª Prova da Taça de Maratonas XCM, que integra a taça de Portugal de Maratonas XCM 2025, sendo composta por três percursos, a Maratona Elite com cerca de **99km** para as categorias Elites Masculinos, M30 e M35, a Maratona Curta com cerca de **75km** para as categorias de Masters 40, 45, 50, 55, 60, 65 e categorias femininas, a Meia Maratona aproximadamente com **40km** para as categorias Sub19, E-mtb, Paraciclismo C

Estrela de Bensafrim – Lagos

GPS: <https://maps.app.goo.gl/PkAndVkyuwHmgywRA>

- Secretariado
- Wc's
- Banhos
- Lavagem de bicicletas
- Estacionamento
- Partida
- Chegada
- Controlo antidopagem
- Serviço de bar / café
- Almoços

Como chegar:

Saída da A22 Bensafrim (1km)

Na rotunda, 1ª saída EN120

Virar à esquerda em direção ao Largo do Poço

Virar à direita para Rua Poço do Rossio

Chegada à direita



REGULAMENTO

1. INTRODUÇÃO

1.1. A Taça de Portugal XCM é um troféu oficial da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.

1.2. As provas da Taça de Portugal disputam-se em conformidade com os Regulamentos da

UCI (provas internacionais), da UVP-FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de

comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

1.3. A TP de XCM é composta por um conjunto de provas, conforme calendário disponível no

web site da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt).

1.4. Os atletas portadores de licença de “CPT” da UVP/FPC integrarão a prova XCM para atletas não federados, cuja prova tem regulamento particular próprio da responsabilidade do

organizador, sendo a idade mínima para participação 19 anos no ano do evento.

2. CATEGORIAS

2.1. São estabelecidas as seguintes categorias de competição:

Categoria	Idades
MASCULINOS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30)	DOS 30 AOS 34 ANOS
MASTERS 35 (M35)	DOS 35 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40)	DOS 40 AOS 44 ANOS
MASTERS 45 (M45)	DOS 45 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50)	DOS 50 AOS 54 ANOS
MASTERS 55 (M55)	DOS 55 AOS 59 ANOS
MASTERS 60 (M60)	DOS 60 AOS 64 ANOS
MASTERS 65 (M65)	≥ 65 ANOS
FEMININAS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30F)	DOS 30 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40F)	DOS 40 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50F)	≥ 50 ANOS
PARACICLISTAS Masculinos e femininas	
D	≥ 19 ANOS
C3, C4 e C5	≥ 19 ANOS
E-MTB	
Masculinos	≥ 19 ANOS
Femininos	≥ 19 ANOS

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no web site da UVP/FPC (www.fpciclismo.pt) até às 23h59 da terça-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. As referências Multibanco têm um prazo de validade de 24 horas, findo o qual o atleta é automaticamente retirado da lista de inscritos. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até 24 horas após o encerramento das inscrições no site da UVP-FPC. Não serão aceites quaisquer inscrições após este prazo.

3.1.2. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para mtbevents@fpciclismo.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão. Neste caso aplica-se uma taxa administrativa de 5€.

3.1.3. As inscrições dos atletas não federados, CPT ou filiação diária, deverão ser realizadas se acordo com o previsto no guia técnico da prova.

3.1.3.1. Qualquer atleta que se inscreva numa prova e não confirme e ou não participe na mesma, fica sujeito ao pagamento de uma taxa adicional extra de inscrição no valor de dez euros na próxima prova em que participe.

3.1.3.2. Esta taxa extra reverte a favor da Federação Portuguesa de Ciclismo.

3.1.3.3. Pode ficar isento de pagamento dessa taxa no caso de apresentar uma justificação médica válida para a não participação na prova que se inscreveu.

3.2. Confirmação das Inscrições

A confirmação das Inscrições, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova no seguinte horário:

Horários/ secretaria	Dia anterior à prova	Dia da prova
Abertura	16 Horas	2h00 antes da partida
Fecho	20 Horas	0h45 antes da partida

3.2.1. A confirmação das inscrições deverá, obrigatoriamente, ser realizada pelo treinador da equipa que fará a confirmação e levantamento de placas/dorsais/chips de todos os elementos da equipa em simultâneo.

3.3. Reunião dos Diretores Desportivos

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos decorrerá de acordo com o previsto no Guia Técnico da prova.

3.4. Taxas

3.4.1. A Taxa de inscrição em cada prova da TP de XCM para atletas com licença desportiva da UVP-FPC é de 10€.

3.4.2. Os atletas com licença “Paraciclista” estão isentos de taxa de inscrição.

3.4.3. Os atletas portadores de uma licença UCI filiados numa federação estrangeira têm uma taxa de 20€.

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.

4.1.1. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;

4.1.2. O frontal/dorsal tem dimensão mínima 16x16cms.

4.1.3. Identificação do percurso a cumprir situa-se na parte central do frontal/dorsal onde se enquadra o número do atleta com dimensão de 16x8cms:

4.1.3.1. Percurso Maratona Elite: fundo branco

4.1.3.2. Percurso Maratona Curta: fundo castanho

4.1.3.3. Percurso Meia-Maratona: fundo verde

4.1.4. Identificação da categoria do atleta é representada na parte superior esquerda com dimensão de 8x5cms, cujas cores estão definidas na grelha do ponto 4.2.

4.1.4.1. Atletas Paraciclistas tem a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “D” ou “C”.

4.1.4.2. Atletas Masculinos Masters têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, “30”, “35”, “40”, “45”, “50”, “55”, “60” ou “65”.

4.1.4.3. Atletas Femininas Masters têm número do frontal/dorsal de cor azul ou cinzento, quer sejam, M30, M40 ou M50, respetivamente.

4.1.4.4. Atletas E-MTB têm a designação da categoria inserida neste espaço, ou seja, EM (masculino) e EF (feminino).

4.1.4.5. Atletas não federados ou CPT têm espaço de identificação de categoria com divisão na diagonal em que a parte inferior é sempre laranja e parte superior é da cor da categoria em causa.

4.1.5. Os espaços reservados ao organizador correspondem ao “Logotipo da Prova” no canto superior direito com 8x5cms e o espaço para publicidade para aplicação de logotipos de patrocinadores.

4.1.6. Dorsal tipo para TP XCM:

4.1.7. Dorsal tipo para provas de Atletas Não Federados:

4.2. **A atribuição dos números de frontal/dorsal** aos atletas deve seguir a ordem da grelha para cada prova:

Categoria	Idades	Dorsal	
		Cor Percurso / Categoria	Numeração
TP XCM Masculinos			
Elites	≥ 19 anos	Branco/Branco	1 ao 200
			201 ao 599
Masters 30	30 a 34 anos	Branco/Azul + “30”	
Masters 35	35 a 39 anos	Branco/Azul + “35”	
Masters 40	40 a 44 anos	Branco/Cinzento + “40”	
Masters 45	45 a 49 anos	Branco/Cinzento + “45”	
Masters 50	50 a 54 anos	Castanho/Castanho + “50”	
Masters 55	55 a 59 anos	Castanho/Castanho + “55”	
Masters 60	60 a 64 anos	Castanho/Castanho + “60”	
Masters 65	≥ 65 anos	Castanho/Castanho + “65”	
TP XCM Femininas			
Elites	≥ 19 anos	Castanho/Rosa	601 ao 699
Masters 30	30 a 39 anos	Castanho/Rosa-Azul	
Masters 40	40 a 49 anos	Castanho/Rosa-Cinzento	
Masters 50	≥ 50 anos	Castanho/Rosa-Amarelo	
TP XCM Paraciclistas			
D Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + “D”	701 ao 750
C Masculinos	≥ 19 anos	Castanho/Verde + “C”	
D Femininas	≥ 19 anos	Verde/Verde + “D”	
C Femininas	≥ 19 anos	Verde/Verde + “C”	
E-MTB			
Masculinos	≥ 19 anos	Vermelho + “EM”	1001 ao 1100
Femininas	≥ 19 anos	Vermelho + “EF”	1200

4.2.1. Os dorsais são atribuídos sequencialmente por categorias conforme grelha anterior, da seguinte forma:

1º Classificação atual das respetivas categorias da TP XCM;

2º Os restantes por ordem de inscrição.

4.2.1.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça de Portugal XCM do ano transato.

4.2.2. As categorias de atletas não federados poderão ter outra definição que não a constante na grelha do ponto 4.2., devidamente prevista no regulamento particular das provas para atletas não federados, da inteira responsabilidade do organizador.

4.2.3. A partida das diversas provas para atletas CPT ou não federados é sempre posterior à da Taça de Portugal XCM.

4.2.4. O alinhamento de partida dos atletas federados será de acordo com o artigo 4.2.061 do Regulamento da UCI:

1º De acordo com o último Ranking UCI publicado;

2º Os corredores não classificados no Ranking UCI: Na 1ª corrida, pela ordem da Classificação Geral Final da Taça de Portugal XCM do ano anterior. Nas restantes pela Classificação Geral atualizada da Taça de Portugal.

3º Os corredores não classificados no Ranking da Taça: pela ordem de inscrição.

4.2.5. O organizador pode optar por ter horários diferentes para as partidas das categorias femininas e masculinas, antecipando a partida das femininas até 15 minutos.

5. CORRIDA

5.1. Distância e tempo de prova

5.1.1. As provas da TP de XCM para as categorias masculinas, exceto Masters 40, 45, 50, 55, 60 e 65, terão um percurso mínimo de 80 km de distância e 4h00 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos de “Maratona Elite”.

5.1.2. Para as categorias Masculinas M40, M45, M50, M55, M60, M65, todas as categorias Femininas e Paraciclismo Masculino “D”, o percurso será mais curto, mas respeitando sempre um mínimo de 60km de distância e 3h00 de tempo de prova, cujo percurso chamaremos “Maratona Curta”.

5.1.3. Para a categoria de Paraciclismo Feminino e “C” e E-MTB, o percurso a ser utilizado será o da Meia-Maratona, num máximo de 45kms de distância.

5.2. Percurso

5.2.1. Os percursos para as provas de atletas não federados ou CPT, devem respeitar o regulamento, não podem em nenhum momento cruzar com a competição da TP de XCM e terão sempre uma partida separada. As placas e dorsais destes participantes devem ser diferenciadas da prova de competição.

5.2.2. Tendo em conta as dificuldades dos percursos, e salvaguardando as características regulamentares das provas de XCM, o organizador deverá alterar o percurso para as categorias Masters 40, Masters 45, Masters 50, Masters 55, Masters 60, Masters 65 e femininas optando por uma das seguintes formas:

- Percurso mais curto, diferente da “Maratona Elite” na totalidade ou parcialmente;
- Partida num ponto mais avançado do percurso à mesma hora da partida da “Maratona Elite”.

5.2.3. O horário de partida para as categorias Masculinas M40, M45, M50, M55, M60, M65 e categorias Femininas e Paraciclistas pode ser também alterado em virtude da existência de um percurso alternativo para estas categorias.

5.2.4. Os painéis de informação de divisão de percursos e sinalética adicional deve respeitar as cores definidas para cada prova conforme ponto 4.1.3.

5.2.5. Só é permitido à organização utilizar o percurso “Maratona Curta” para as provas de atletas não federados nas categorias equivalentes ao regulamentado nos pontos 5.1.2. ou para outras categorias a definir pela organização, desde que o horário de partida destes tenha uma diferença superior a 15 minutos em relação ao horário de partida da Taça de Portugal XCM.

5.3. Grelha de partida / controlo / horários

5.3.1. A Partida Geral da TP XCM será às 9h00.

5.3.1.1. A partida das provas de atletas não federados é sempre após a partida da TP XCM, podendo existir intervalo de tempo numa decisão da responsabilidade da organização.

5.3.2. O Acesso à grelha de partida será organizado através do sistema de Boxes e será controlado pelos Comissários e elementos da organização devidamente formados pelo Presidente do Colégio de Comissários para tal:

- Abertura das Boxes: 30 Minutos antes da hora de partida;
- Fecho das Boxes: 5 Minutos antes da hora de partida.

5.3.2.1. Os atletas que cheguem depois do fecho das Boxes serão colocados na final da última grelha de partida.

5.3.2.2. Organização das Boxes:

BOX	Categoria
BOX 1	Masculinos E-MTB
BOX 2	Femininos E-MTB
BOX 3	Femininos Elites - Top 20
BOX 4	Femininos Elites - Restantes
BOX 5	Femininos Masters M30F, M40F e M50F
BOX 6	Masculinos Paraciclistas D e C
BOX 7	Masculinos Elites – Top 20
BOX 8	Masculinos Elites – Restantes
BOX 9	Masculinos Masters 30 – Top 20
BOX 10	Masculinos Masters 30 – Restantes
BOX 11	Masculinos Masters 35 – Top 20
BOX 12	Masculinos Masters 35 – Restantes
BOX 13	Masculinos Masters 40 – Top 20
BOX 14	Masculinos Masters 40 – Restantes
BOX 15	Masculinos Masters 45 – Top 20
BOX 16	Masculinos Masters 45 – Restantes
BOX 17	Masculinos Masters 50
BOX 18	Masculinos Masters 55, 60 e 65

5.4. Partida

A partida é dada com intervalo de tempo entre categorias:

09h00 – E-MTB masculinos e femininos

09h02 – Todas as categorias Femininas

09h03 – Paraciclistas D e C

09h15 – Masculinos Elites

09h18 – Masculinos Masters 30 e 35

09h19 – Masculinos Masters 40, 45, 50, 55, 60 e 65

09h20 – Maratona e Meia Maratona Não Federada

5.5. Controlo de Passagem

5.5.1. Os locais de Controlo de Passagem são decididos pelo colégio de comissários, cuja não passagem de um atleta dita a sua desclassificação da prova por incumprimento do percurso.

5.5.2. Os corredores que passem em qualquer posto de controlo com mais de 1:30h horas de atraso em relação ao primeiro atleta (da mesma categoria) a passar nesse posto, serão desclassificados.

5.6. Controlo de Chegada

5.6.1. O controlo de chegada encerra 1:30 horas após a chegada do vencedor de cada categoria.

5.6.2. Todos os atletas que terminarem a prova depois do controlo encerrado serão colocados na grelha da classificação por ordem de chegada como atletas não classificados (não serão atribuídos pontos a estes atletas).

5.6.3. A falta de passagem no Controlo 0 (Zero) antes da partida, conferido no final da prova, dita a desclassificação.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DE PORTUGAL XCM

6.1. Classificação Individual por prova

6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1)

6.1.2. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
Pontos	300	250	200	180	160	140	130	120	110	100	95	90	85	80	75	70	65	60	55	50
Classificação	21º	22º	23º	24º	25ª	26º	27º	28º	29º	30º	31º	32º	33º	34º	35º					
Pontos	45	40	35	30	28	26	24	22	20	18	16	14	12	10	5					

6.2. Classificação Geral Individual

6.2.1. A Classificação final de cada corredor é estabelecida pelo somatório de todos os resultados conquistados no total das provas integradas na TP de XCM, independentemente do número de participações.

6.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da TP de XCM, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

6.2.3. Não há classificações gerais para as categorias de não federados, CPT ou filiação diária.

6.2.4. Para ser declarado vencedor da Taça de Portugal XCM, um atleta tem de competir obrigatoriamente em pelo menos 50% das provas realizadas.

6.3. Classificação por Equipas por prova

6.3.1. Haverá uma classificação por Equipas Elite e Equipas Master por prova.

6.3.1.1. A Classificação por Equipas Elite integra as categorias Elite Masculina e Feminina;

6.3.1.2. A Classificação por Equipas Master integra as categorias Masculinas M30, M35, M40, M45, M50, M55, M60, M65 e as categorias Femininas M30F, M40F e M50F;

6.3.1.3. As categorias de E-MTB e Promoção não contam para a classificação por equipas.

6.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados individuais obtidos nas várias categorias em prova.

6.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias que participem nas categorias masculinas no mínimo cinco (5) corredores e nas categorias femininas no mínimo três (3) corredoras.

6.3.4. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.

6.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três atletas que classificam (ver ponto 6.3.2). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto.

6.3.6. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

Classificação ELITE	
1º	ELITES / Masculinos
2º	ELITES / Femininas
Classificação MASTER	
1º	MASTERS 30 Masculinos
2º	MASTERS 30 Femininas
3º	MASTERS 35 Masculinos
4º	MASTERS 40 Masculinos
5º	MASTERS 40 Femininas
6º	MASTERS 45 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	MASTERS 50 Femininas
9º	MASTERS 55 Masculinos
10º	MASTERS 60 Masculinos
11º	MASTERS 65 Masculinos

6.3.7. A classificação individual dos atletas com deficiência e E-MTB não contará para a classificação por equipas.

6.4. Classificação geral por Equipas

6.4.1. A Classificação geral por Equipas Elite e Master obtém-se pela soma dos pontos conquistados por cada equipa no total das provas da TP de XCM, independentemente do número de participações.

6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

6.5. Prémios e Cerimónias Protocolares

6.5.1. Em cada prova serão atribuídos prémios monetários de acordo com as Obrigações Financeiras da UCI (provas Internacionais) e da UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo (provas nacionais).

6.5.1.1. Os prémios monetários serão atribuídos somente para as categorias Elite Masculinos e Elite Femininos.

6.5.1.2. Para o pagamento dos prémios monetários, o organizador pode solicitar a apresentação de um recibo dos respetivos prémios ao atleta ou clube, podendo estes reclamar os prémios até 3 meses após o evento.

6.5.1.3. O colégio de comissários tem de publicar pelo menos 15 minutos antes das cerimónias protocolares, uma classificação provisória dos atletas contemplados na cerimónia protocolar e listagem dos atletas com prémios monetários (15 primeiros elites masculinos e 10 primeiros elites femininos).

6.5.1.4. Os prémios monetários poderão ser reclamados no secretariado da prova pelos atletas ou equipas, a partir da publicação dos resultados pelo colégio de comissários.

6.5.1.5. Tabela de prémios

De acordo com o Regulamento Administrativo e Financeiro

CLASSIFICAÇÃO	TP XCM ELITES
1º	180,00 €
2º	135,00 €
3º	100,00 €
4º	70,00 €
5º	50,00 €
6º	40,00 €
7º	35,00 €
8º	25,00 €
9º	20,00 €
10º	15,00 €

6.5.2.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos óculos ou qualquer tipo acessórios ou publicidade além da constante do equipamento acima referido.

6.5.2. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, devendo realizar-se 15 minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente e presente no Guia Técnico da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto – ver Anexo 1.

6.5.2.1. É obrigatória a presença dos 5 primeiros classificados da categoria Elite masculino e feminino, dos 3 primeiros classificados das restantes categorias e das 3 primeiras equipas da prova.

6.5.2.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas na tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI, salvo situações devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

6.5.2.3.1. Está autorizada a utilização de boné exclusivamente com publicidade alusiva a sponsors oficiais do clube ou ao próprio clube.

6.5.2.3.2. Não é permitida a exibição de bicicletas no pódio.

6.5.2.3.3. O incumprimento dos anteriores é sancionado de acordo com a tabela dos incidentes de corrida, artigo 4.20.001 do Título 4 do Regulamento da UCI.

6.5.2.4. Ao pódio subirão, em representação da equipa, apenas um elemento (treinador, diretor ou atleta) devidamente identificado com as cores da equipa.

6.5.3. Cerimónia final

Na última prova da Taça de Portugal será atribuída pela UVP-FPC a Taça de Portugal aos vencedores e troféus até ao 3º classificado de cada categoria.

7. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido em competição. A UVP-FPC autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, á empresa produtora de TV oficial do evento.

8. PARQUE DE EQUIPAS

Cada equipa que pretenda um espaço para estrutura2 no parque de Equipas de cada prova, terá de efetuar uma reserva para o organizador local até às 18h00 de Quinta-feira antes da prova, por fax ou e-mail, mencionando o espaço pretendido e a matrícula da viatura. O Diretor de Equipa deve levantar as respetivas credenciais no secretariado da prova antes de entrar no parque de Equipas.

Entende-se por estrutura tenda, viatura decorada com os patrocinadores da Equipa e stand.

ANEXO 1

ORDEM DE ENTREGA DE PRÉMIOS POR CATEGORIA

1º Elites Femininas

2º Elites Masculinos

3º Equipas Elite

4º Paraciclismo C Femininas

5º Paraciclismo C Masculinos

6º Paraciclismo D Femininas

7º Paraciclismo D Masculinos

8º Masters 30 Femininas

9º Masters 30 Masculinos

10º Masters 40 Femininas

11º Masters 40 Masculinos

12º Masters 45 Masculinos

13º Masters 50 Masculinos

14º Masters 50 Femininas

15º Masters 55 Masculinos

16º Masters 60 Masculinos

17º Masters 65 Masculinos

18º E-MTB Femininas

19º E-MTB Masculinos

PROGRAMA

Estrela desportiva de Bensafrim - Lagos

GPS: <https://maps.app.goo.gl/PkAndVkyuwHmgYWRA>

Sábado, 20 de Setembro

16h00 - Abertura de secretariado

19h00 - Encerramento de secretariado

Domingo, 21 de Setembro

07h00 - Abertura de secretariado

08h15 - Encerramento de secretariado

08h30 - Abertura do controlo zero

08h50 - Fecho do controlo zero

Partida para a TP XCM de acordo com o estabelecido no regulamento

09h00 – E-MTB masculinos e femininos

09h02 – Todas as categorias Femininas

09h03 – Paraciclistas D e C

09h15 – Masculinos Elites

09h18 – Masculinos Masters 30 e 35

09h19 – Masculinos Masters 40, 45, 50, 55, 60 e 65

09h20 – Maratona e Meia Maratona Não Federada

10h50 - Previsão de chegada do 1º atleta ½ maratona

12h30 - Previsão de chegada do 1º atleta Maratona curta

13h10 - Previsão de chegada do 1º atleta Maratona Elite

13h30 - Cerimónias protocolares



PERCURSOS

Maratona Elite 98 Km

<https://www.plotaroute.com/route/3051018?units=km>



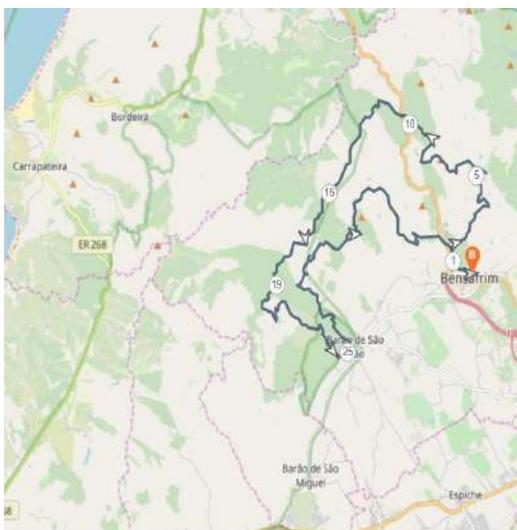
Maratona Curta 74,7Km

<https://www.plotaroute.com/route/3051033?units=km>



Meia Maratona 39,8Km

<https://www.plotaroute.com/route/3051027?units=km>



ABASTECIMENTOS

Maratona Elite

ZA1 – Km 30,4 – mercearia da Serra – Espinhaço de Cão

GPS: <https://maps.app.goo.gl/gAis6mPnTPRTuk2Z9>

Como chegar:

<https://maps.app.goo.gl/TgzCBc43MLNA2bUF7>

Desde a partida 10 min / 9,4 Km

ZA 2 – Km 53,8 – Rua D. Álvaro Afonso – Bordeira

GPS: <https://maps.app.goo.gl/ycH6ycm29f6mxEcr7>

Como chegar:

<https://maps.app.goo.gl/BYTuSYjPsLb8fPBH8>

Desde a partida 22 min / 20 Km

ZA 3 - Km 83,5 - Centro Cyclin'Portugal de Lagos – Barão de S. João

GPS: <https://maps.app.goo.gl/aqVCRAPR4RJWWtou9>

Como chegar:

<https://maps.app.goo.gl/s6rKnvnXdf8wLQxa6>

Desde a partida 11 min / 5,6 Km

Maratona Curta

ZA1 – Km 30,4 – mercearia da Serra – Espinhaço de Cão

GPS: <https://maps.app.goo.gl/gAis6mPnTPRTuk2Z9>

Como chegar:

<https://maps.app.goo.gl/TgzCBc43MLNA2bUF7>

Desde a partida 10 min / 9,4 Km

ZA 2 - Km 60,2 - Centro Cyclin'Portugal de Lagos – Barão de S. João

GPS: <https://maps.app.goo.gl/aqVCRAPR4RJWWtou9>

Como chegar:

<https://maps.app.goo.gl/s6rKnvnXdf8wLQxa6>

Desde a partida 11 min / 5,6 Km

Meia Maratona / Abastecimento Open

ZA 1 - Km 25 - Centro Cyclin'Portugal de Lagos – Barão de S. João

GPS: <https://maps.app.goo.gl/aqVCRAPR4RJWWtou9>

Como chegar:

<https://maps.app.goo.gl/s6rKnvnXdf8wLQxa6>

Desde a partida 11 min / 5,6 Km

PONTOS DE ÁGUA - ORGANIZAÇÃO

Haverá 3 pontos de água da responsabilidade da organização

Maratona Elite	Maratona Curta	Meia Maratona
20Km	20Km	18Km
65Km	54,3Km	
76,5Km		

CONTACTOS

Associação de Ciclismo do Algarve

E-mail: geral@acalgarve.pt

Ana Cunha - Tel: 966 077 709

GPP – Grupo Popular das Portelas

E-mail: grupo.p.portelas@gmail.com

Amândio Furtado

Município de Lagos

E-mail: genoveva.godinho@cm-lagos.pt

Genoveva Godinho

Estrela de Bensafrim

E-mail: edbensafrim@sapo.pt

Reserva de almoços

Unidade hospitalar de referência:

- Hospital Terras do Infante

Av. D. Sebastião, 129

8600 – 502 Lagos

Telefone 282770100

- Centro Hospitalar Universitário do Algarve – Hospital de Portimão

Sítio do Poço Seco

8500-338 Portimão

Telefone: 282450300

- Primeiros Socorros

Cruz Vermelha de Lagos 282460611

INEM 112

Bombeiros Voluntários de Lagos 282770790